



Prefeitura de
CURITIBA *Trabalhamos
juntos.*



Nova Concessão do TPC DE CURITIBA

Roadshow

Setembro/2026



URBS | EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2026

AGENDA



Prefeitura de
CURITIBA



- 01 Modelo da nova concessão
- 02 Principais investimentos
- 03 Subvenções do Município para investimentos
- 04 Forma de remuneração dos futuros concessionários
- 05 Licitação: Qualificações necessárias para participar
- 06 Licitação: Rito (documentos e prazos)
- 07 Licitação: Canais de comunicação e esclarecimentos

CRONOGRAMA DA ESTRUTURAÇÃO DA LICITAÇÃO (PRINCIPAIS MARCOS)



Prefeitura de
CURITIBA





Prefeitura de
CURITIBA



01

MODELO DA NOVA CONCESSÃO

VISÃO GERAL DA NOVA LICITAÇÃO



Prefeitura de
CURITIBA



- Modalidade:
Concessão comum
- Critério de julgamento:
Maior desconto sobre remuneração a ser paga
- Prazo do contrato:
15 anos
- Garagens:
Privadas
- Remuneração:
 - **Modelo retira a variável passageiro (demanda) da remuneração, vinculando-a às variáveis operacionais (oferta)**
 - **R\$ 18,8 bi** (USD 3,7 bi. Remuneração estimada total do sistema, nominal, em 15 anos)
- Eletrificação:
 - **250 ônibus** (principalmente biarticulados e articulados)
 - **2 eletropostos públicos compartilhados**
- 5 Lotes:
 - **Subsistema estrutural:** Lote BRT1 e Lote BRT2
 - **Subsistema regional:** Lote Norte, Lote Sul e Lote Oeste

MODELO DA NOVA CONCESSÃO



Prefeitura de
CURITIBA



5 LOTES: 2 lotes estruturais (BRT1 e BRT2) e 3 lotes regionais (Norte, Sul e Oeste).

Lote	Perfil das linhas	Linhas	Frota (ano 1)	Perfil da frota	Tecnologia predominante
BRT1	Linhas estruturais em corredor exclusivo	24	263	Biarticulados, articulados, Padron Linha Direta	Elétrico + Diesel
BRT2	Linhas estruturais em corredor exclusivo	17	177	Biarticulados, articulados, Padron Linha Direta	Elétrico + Diesel
NORTE	Linhas alimentadoras e locais — Recorte regional (Norte)	100	276	Comum, Articulado, Padron e Microespecial	Diesel
SUL	Linhas alimentadoras e locais — Recorte regional (Sul)	92	295	Comum, Articulado, Padron e Microespecial	Diesel
OESTE	Linhas alimentadoras e locais — Recorte regional (Oeste)	84	335	Comum, Articulado, Padron e Microespecial	Diesel

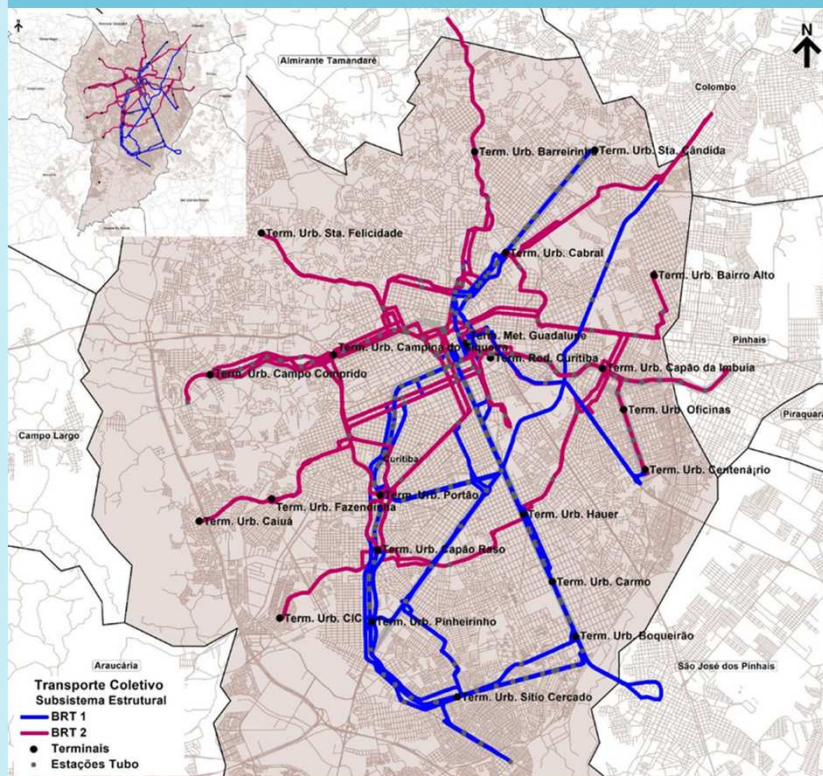
MODELO DA NOVA CONCESSÃO



Prefeitura de
CURITIBA

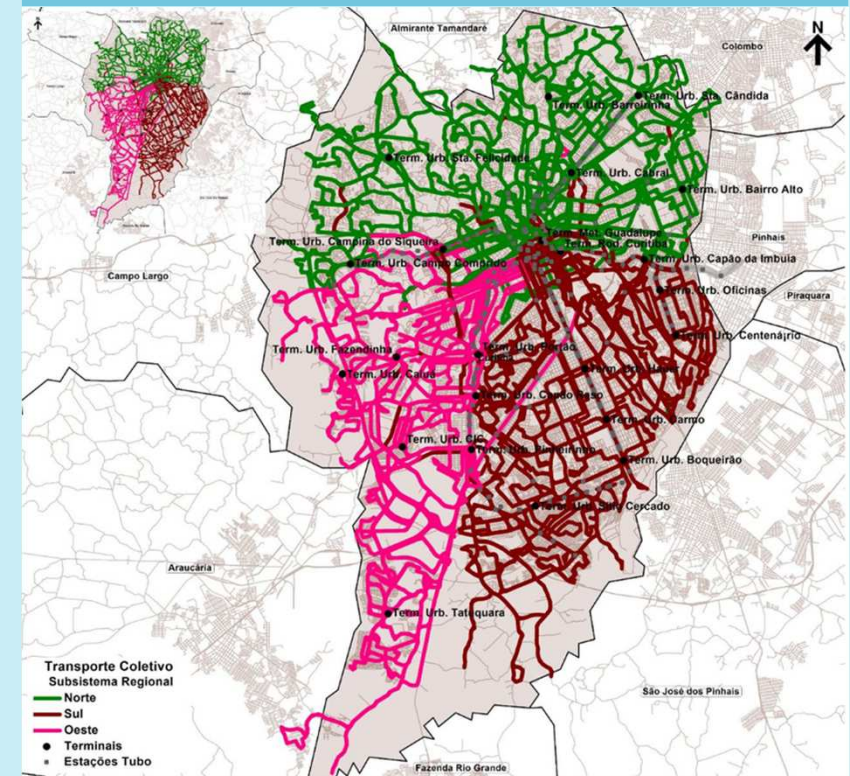


SUBSISTEMA ESTRUTURAL



— **Sim** —

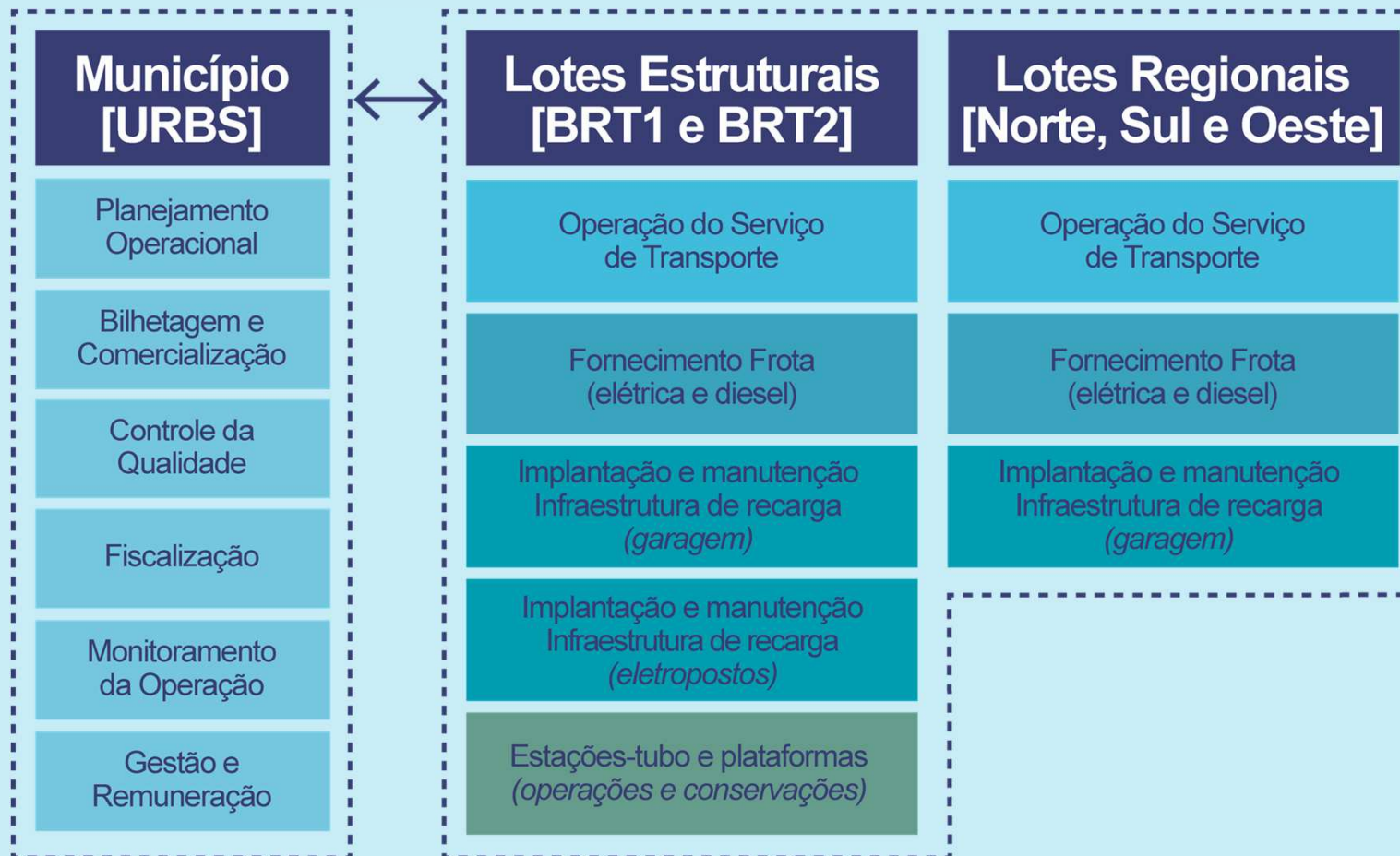
SUBSISTEMA REGIONAL



MODELO DA NOVA CONCESSÃO | Atribuições



Prefeitura de
CURITIBA



PLANO OPERACIONAL



Prefeitura de
CURITIBA



DEFINIÇÕES

Parâmetros estruturais da operação definidos pelo **Poder Concedente (URBS)**

GOVERNANÇA DO PLANO OPERACIONAL

Atualizado pelo Poder Concedente

Concessionária pode solicitar ajustes, mas a aprovação é do Poder Concedente

Descumprimento impacta remuneração

CONTINGÊNCIA

Em situações excepcionais, Poder Concedente pode determinar uma programação emergencial



Linhas e
traçados



Frota mínima
necessária
(com tipologias)



Horários e
intervalos



Quilometragem
programada

Plano Operacional Referencial

- Divulgado no Edital
- Contém quantidade de veículos por tipologia, quantidade de viagens, quilometragem, intervalo etc.
- Parâmetro para o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato

COMPOSIÇÃO DA FROTA POR TIPOLOGIA

Lotes BRT1 e BRT2



Prefeitura de
CURITIBA



LOTE BRT1

Tipologia	Tecnologia	Ano 1	Ano 5+
Biarticulado	Diesel	83	0
Biarticulado	Elétrico	13	76
Articulado Expresso	Diesel	47	21
Articulado Expresso	Elétrico	0	18
Articulado Linha Direta	Elétrico	27	27
Padron Linha Direta	Diesel	93	61
TOTAL		263	203

Frota estável a partir do Ano 5

LOTE BRT2

Tipologia	Tecnologia	Ano 1	Ano 4+
Biarticulado	Diesel	53	0
Biarticulado	Elétrico	12	65
Articulado Expresso	Diesel	9	7
Articulado Linha Direta	Elétrico	27	27
Padron Linha Direta	Diesel	76	76
TOTAL		177	175

Frota estável a partir do Ano 4

BRT1 e BRT2 concentram frota de maior porte (Biarticulado e Articulado)

COMPOSIÇÃO DA FROTA POR TIPOLOGIA

Lotes Norte, Sul e Oeste



Prefeitura de
CURITIBA



LOTE NORTE

Tipologia	Tecnol.	Ano 1	Ano 2+
Articulado	Diesel	32	24
Padron L.D.	Diesel	4	4
Padron	Diesel	38	38
Comum	Diesel	117	117
Microespecial	Diesel	74	74
Articulado	Elétrico	0	8
Padron	Elétrico	7	7
Comum	Elétrico	4	4
TOTAL		276	276

Frota estável a partir do Ano 2

LOTE SUL

Tipologia	Tecnol.	Ano 1	Ano 2+
Articulado	Diesel	78	70
Padron L.D.	Diesel	4	4
Padron	Diesel	15	15
Comum	Diesel	167	167
Microespecial	Diesel	31	31
Articulado	Elétrico	0	8
TOTAL		295	295

Frota estável a partir do Ano 2

LOTE OESTE

Tipologia	Tecnol.	Ano 1	Ano 2+
Articulado	Diesel	99	89
Padron L.D.	Diesel	18	18
Padron	Diesel	31	31
Comum	Diesel	155	155
Microespecial	Diesel	32	32
Articulado	Elétrico	0	10
TOTAL		335	335

Frota estável a partir do Ano 2

Diferente de BRT1/BRT2, aqui a frota é majoritariamente Comum e Microespecial — veículos menores, compatíveis com a operação em vias comuns e estações convencionais

FROTA DISPONIBILIZADA PELO MUNICÍPIO: Mitigação de Barreira de Entrada



Prefeitura de
CURITIBA



Curitiba tem frota de alta capacidade de características singulares*: não há no mercado veículos para atender integralmente esta necessidade, sejam novos ou usados.

Parte da frota necessária para o início da operação será disponibilizada pelo Município aos novos concessionários dos Lotes BRT1 e BRT2 :

DISPONIBILIZAÇÃO DE ATÉ 220 ÔNIBUS:

167 ônibus biarticulados

53 ônibus articulados, categoria Expresso

A previsão é de utilização de **179 ônibus** (136 biarticulados e 43 articulados) e a diferença de 31 ônibus será uma frota suplementar a ser utilizada de acordo com a necessidade.

* Configuração de portas e piso (estações-tubo e terminais)



Prefeitura de
CURITIBA



02

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

CAPEX | Principais Investimentos



Prefeitura de
CURITIBA



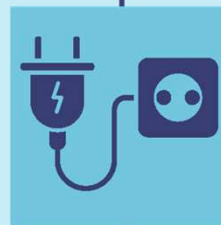
250 ônibus elétricos
aquisição em 5 anos



2 eletropostos
públicos
nos primeiros 2 anos
(38 carregadores)



151 ônibus a diesel
Euro 6 com ar-condicionado
aquisição na partida
1.091 aquisição ao longo do
contrato (renovação
da frota antiga)



105 carregadores
Infraestrutura
de carregamento
nas garagens

CAPEX | Total de aproximadamente R\$ 3,9 bilhões em 15 anos



Prefeitura de
CURITIBA



Lote	Frota diesel	Frota elétrica*	Infraestrutura	CAPEX total
BRT1	R\$ 216,6 mi	R\$ 1.043,6 mi	R\$ 56,8 mi	R\$ 1.317,0 mi
BRT2	R\$ 163,5 mi	R\$ 823,5 mi	R\$ 55,4 mi	R\$ 1.042,4 mi
NORTE	R\$ 380,4 mi	R\$ 88,4 mi	R\$ 6,4 mi	R\$ 475,2 mi
OESTE	R\$ 523,7 mi	R\$ 60,7 mi	R\$ 4,2 mi	R\$ 588,6 mi
SUL	R\$ 427,3 mi	R\$ 48,6 mi	R\$ 4,2 mi	R\$ 480,1 mi
TOTAL	R\$ 1.711,5 mi	R\$ 2.064,8 mi	R\$ 127,0 mi	R\$ 3.903,3 mi
TOTAL (USD)	\$ 334,87 mi	\$ 403,97 mi	\$ 24,86 mi	\$ 763,70 mi

* Mais substituição de baterias a partir do 8º ano

53%

do CAPEX de frota elétrica
+ repex baterias

41%

do investimento em frota elétrica
é coberto por subvenção

63%

do CAPEX concentrado nos 5
primeiros anos da concessão

CAPEX | Público e Privado



Prefeitura de
CURITIBA



APLICAÇÃO/FONTE	CAPEX 5 Primeiros anos (R\$ Milhões)	CAPEX Ano 6 ao Ano 15 (R\$ Milhões)	CAPEX Total (R\$ Milhões)	% Part. no CAPEX Total
Frota Diesel	763,03	948,52	1.711,54	44%
Frota Elétrica	1.552,43	512,30	2.064,74	53%
Infraestrutura	127,05	0,00	127,05	3%
Subvenção Frota Elétrica	-848,17	0,00	-848,17	-22%
Subvenção Infraestrutura Elétrica	-45,50	0,00	-45,50	-1%
Total Subvenção	-893,66	0,00	-893,66	-23%
Total CAPEX	2.442,51	1.460,82	3.903,33	100%
Total CAPEX (USD milhões)	477,88	285,81	763,70	100%
Total CAPEX Privado	1.548,84	1.460,82	3.009,66	77%
Total CAPEX Privado (USD milhões)	303,03	285,81	588,85	77%

Eletrificação concentrada nos 5 primeiros anos

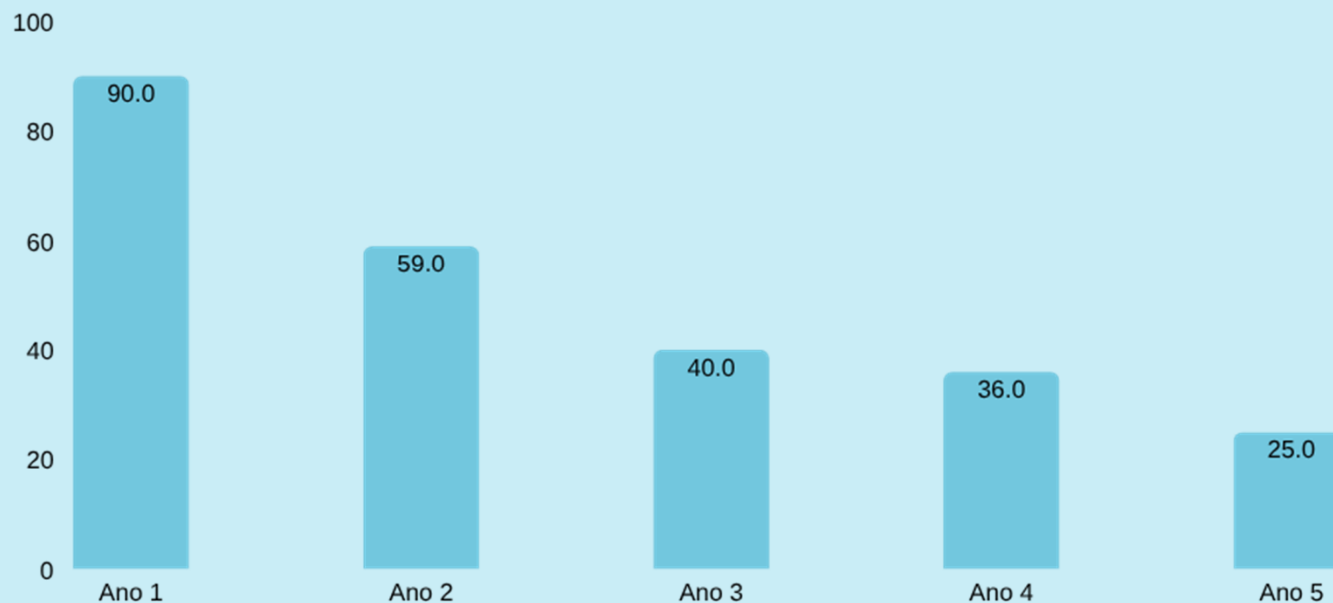


Prefeitura de
CURITIBA



**Ônibus elétricos
incorporados ao
sistema, por ano
(total: 250 veículos)**

Entrada ônibus elétricos (Todos os lotes)



Cronograma de eletrificação da frota Lotes BRT1 e BRT2



Prefeitura de
CURITIBA



LOTE BRT1

Tipologia	Ano	Qtde.
Biarticulado	Ano 1	13
Biarticulado	Ano 3	20
Biarticulado	Ano 4	36
Biarticulado	Ano 5	7
Articulado Expresso	Ano 5	18
Articulado Linha Direta	Ano 1	27

Total: 121 ônibus elétricos

LOTE BRT2

Tipologia	Ano	Qtde.
Biarticulado	Ano 1	12
Biarticulado	Ano 2	33
Biarticulado	Ano 3	20
Articulado Linha Direta	Ano 1	27

Total: 92 ônibus elétricos

BRT1 e BRT2 respondem por 85% da eletrificação total do SIM (213 de 250 veículos). O Biarticulado concentra a maior parte da troca, pois não é mais fabricado em versão diesel e será substituído por elétricos nos 5 primeiros anos

Cronograma de eletrificação da frota

Lotes Norte, Sul e Oeste



Prefeitura de
CURITIBA



LOTE NORTE

Tipologia	Ano	Qtde.
Padron Interbairros	Ano 1	7
Comum Circular Centro	Ano 1	4
Articulado Interbairros	Ano 2	8
Total: 19 ônibus elétricos		

LOTE SUL

Tipologia	Ano	Qtde.
Articulado Interbairros	Ano 2	8
Total: 8 ônibus elétricos		

LOTE OESTE

Tipologia	Ano	Qtde.
Articulado Interbairros	Ano 2	10
Total: 10 ônibus elétricos		

Lotes Norte, Sul e Oeste somam 37 veículos elétricos (14,8% do total do SIM), com incorporação concentrada em um único evento por lote.

Infraestrutura de Recarga | Eletropostos e Garagens



Prefeitura de
CURITIBA



1) Construção de 2 eletropostos públicos, de uso compartilhado, com 38 carregadores no total:

Localização:

Locais definidos de modo a minimizar a produção quilométrica e os tempos de operação ociosos. **Terrenos a serem desapropriados pelo Município.**

Eletroposto Capão da Imbuia

- 16 mil m²
- 33 posições
- 12 carregadores de 240 kWh
- 15 carregadores de 180 kWh



Eletroposto Capão Raso

- 14 mil m²
- 22 posições
- 11 carregadores de 240 kWh



2) Implantação de infraestrutura de recarga nas garagens:

48 carregadores de 180 kWh

57 carregadores de 240 kWh

105 carregadores no total

Local	Unidade	Total de Carregadores	Demanda (kW)
G. BRT1	Unid. 1	22	4.190
	Unid. 2	20	3.810
G. BRT2	Unid. 1	20	3.450
	Unid. 2	20	3.450
G. Norte	-	11	1.400
G. Sul	-	6	800
G. Oeste	-	6	800
Total		105	17.900

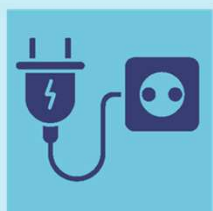
Infraestrutura de Recarga | Eletropostos



Prefeitura de
CURITIBA



Infraestrutura de carregamento total



143
carregadores
reversíveis

105 nas
garagens
38 nos
eletropostos

Investimentos:

ELETROPOSTOS:

Capital subvencionado pelo Município,
terreno desapropriado, sem ônus ao privado.

GARAGENS:

Investimento privado.

INFRA DE RECARGA

Lote	Carregadores	K Subvencionado	K Privado	K Total
El. Capão Imb.	27	R\$ 18,3M		R\$ 18,3M*
El. Capão Raso	11	R\$ 27,2M		R\$ 27,2M*
BRT1	42		R\$ 22,3M	R\$ 22,3M
BRT2	40		R\$ 21,4M	R\$ 21,4M
Norte	11		R\$ 6,4M	R\$ 6,4M
Sul	6		R\$ 4,2M	R\$ 4,2M
Oeste	6		R\$ 4,2M	R\$ 4,2M
Total	143	R\$ 45,5M	R\$ 58,6M	R\$ 104,1M
Total (USD milhões)	143	\$ 8,90	\$ 11,45	\$ 20,35

*Carregadores + Infra Civil

Terrenos Eletropostos | Status desapropriações



Prefeitura de
CURITIBA



CAPÃO RASO

- Decreto nº 1.382/2022: declara o imóvel de utilidade pública para fins de desapropriação
- Desapropriação: processo em tramitação sob o Protocolo nº 01-181477/2022
- Matrículas foram retificadas para fins de averbação do inventário
- Próxima etapa consiste no registro da desapropriação da área remanescente

CAPÃO DA IMBUIA

- Decreto nº 2307/2025: declara o imóvel de utilidade pública para fins de desapropriação
- Desapropriação: processo em tramitação sob o Protocolo nº 01-126994/2026
- Proposta de desapropriação judicial encaminhada



Prefeitura de
CURITIBA



03

SUBVENÇÃO DO MUNICÍPIO PARA INVESTIMENTOS

R\$ 893,7 milhões em subvenção pública para investimento



Prefeitura de
CURITIBA



Lote	Subvenção Frota	Subvenção Infra Recarga	Total	% do CAPEX obrigatório do Lote
BRT1	R\$ 321,6 mi	R\$ 18,3 mi	R\$ 339,9 mi	26%
BRT2	R\$ 420,8 mi	R\$ 27,2 mi	R\$ 448,0 mi	43%
NORTE	R\$ 46,4 mi	—	R\$ 46,4 mi	10%
OESTE	R\$ 32,0 mi	—	R\$ 32,0 mi	5%
SUL	R\$ 27,4 mi	—	R\$ 27,4 mi	6%
Total	R\$ 848,2 mi	R\$ 45,5 mi	R\$ 893,7 mi	
Total (USD milhões)	\$ 165,94	\$ 8,90	\$ 174,85	

O QUE A SUBVENÇÃO COBRE

Aquisição de ônibus elétricos e eletropostos públicos

Funding da Subvenção para Investimentos



Prefeitura de
CURITIBA



Duas operações de crédito em negociação pelo Município:

KfW: € 100 milhões, dos quais € 73 milhões (R\$ 457 milhões) destinados à concessão:

- Lei autorizativa nº 16.543/2025 aprovada na Câmara Municipal
- Financiamento aprovado pela diretoria do KfW e minuta de contrato já negociada entre Município, KfW e Governo Federal
- Pedido de Verificação de Limites e Condições (PVL) aprovado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e encaminhado à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional
- **Perspectiva de assinatura até dezembro de 2026**

BNDES: R\$ 380 milhões (USD 74,35 milhões)

- Lei autorizativa nº 16.544/2025 aprovada na Câmara Municipal
- Financiamento aprovado pela diretoria do BNDES
- PVL encontra-se em análise pela STN
- **Perspectiva de assinatura até dezembro de 2026**



Prefeitura de
CURITIBA



04

FORMA DE REMUNERAÇÃO E GARANTIA PÚBLICA

Remuneração das Concessionárias



Prefeitura de
CURITIBA



Separação entre tarifa do passageiro e remuneração do serviço.

A remuneração do serviço é calculada por 8 componentes técnicos relacionados à **infraestrutura delegada, investimentos realizados, produção quilométrica, horas operadas e frota disponibilizada**

Componente	O que remunera
CT Infra_Recarga	CAPEX e OPEX de eletropostos e carregadores de garagem (em função das unidades de infra)
CT Infra_Moburb	CAPEX e OPEX de estações-tubo e infraestrutura de mobilidade urbana (BRT) (em função das unidades de infra)
CT Cap_MR	Custo de capital da frota, diesel e elétrica, com retorno via WACC (10,14% a.a.) – Remun. dos Invest. não subvencionados
CT VAR	Custos variáveis por km rodado — combustível/energia, lubrificantes, pneus, peças (inclui a KM ociosa, limitada a 6%)
CT MO	Custos com a Mão de obra de motoristas, por hora operada
CT FIXO	Custos fixos por frota patrimonial — manutenção, aluguel de garagem, limpeza, administração
CT CL	Custos licitatórios (B3, estudos BNDES, outorga)
CT MOBS	Margem operacional sobre bens subvencionados/disponibilizados* — 4,29%

*Aplicado sobre o OPEX dos veículos e Eletropostos subvencionados e da frota afetada (% dimensionado a partir da metodologia do RPS).

Remuneração vinculada à qualidade do serviço (IDG)



Prefeitura de
CURITIBA



A cada mês, um Fator Redutor (FR_m) pode reduzir a remuneração em função do Índice de Desempenho Global (IDG) apurado 3 meses antes — vinculando a receita à qualidade do serviço prestado, e não apenas ao volume da operação.

IDG ≥ 9,0

Operação excelente

Sem desconto na remuneração

5,0 < IDG < 9,0

Operação intermediária

Desconto proporcional: $FR_m = 0,03 \times (9 - IDG_m) / 4$

IDG ≤ 5,0

Operação insuficiente

Desconto máximo de 3% da remuneração

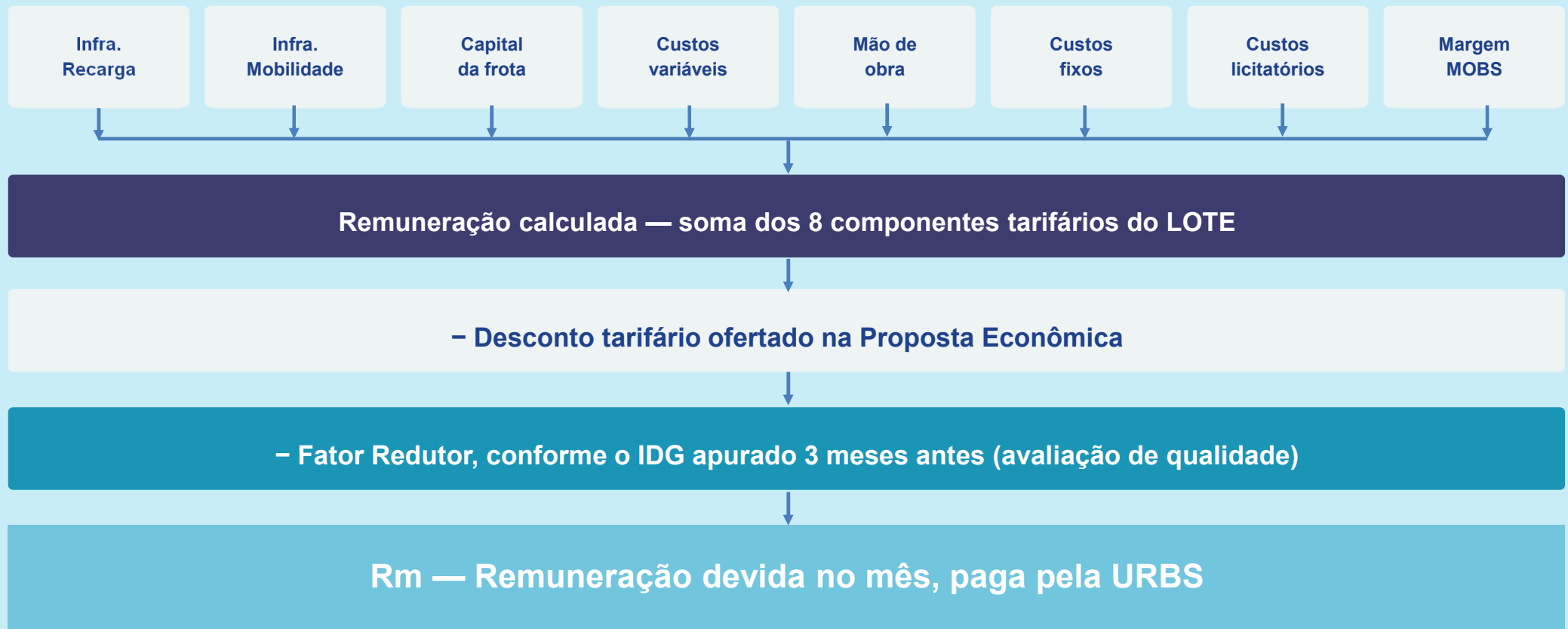
Defasagem de 3 meses entre desempenho e desconto

O IDG apurado no mês "m-3" é o que determina o Fator Redutor aplicado à remuneração do mês "m" — dando à concessionária tempo de resposta operacional entre a medição de um problema de qualidade e o efeito financeiro sobre sua receita.

Do custo ao pagamento: o caminho da remuneração



Prefeitura de
CURITIBA



Reajustes e Revisões Contratuais



Prefeitura de
CURITIBA



Reajustes Anuais:

Sempre em fevereiro

Atualização paramétrica dos componentes tarifários relacionados aos custos de operação. (IPCA, índices setoriais)

Detalhamento em Contrato das fórmulas e índices a serem utilizados nos reajustes, em cada componente de cada parcela de remuneração.

Revisões Ordinárias Trienais:

- A cada 3 anos, contados da data de assunção da operação. Será aplicada ao triênio subsequente (Não se trata de reequilíbrio passado)
- Atualização de parâmetros técnicos e de preços com base em custos reais (sem aplicação de índices);
- Nas revisões trienais poderão ser revistos preços, índices, plano de investimentos, indicadores de qualidade e as metas estabelecidas, a fim de promover a contínua melhoria do provimento dos serviços e escopos da concessão.
- Detalhamento em Contrato da metodologia a ser utilizada nas revisões trienais.

Revisões Extraordinárias:

- Em face da materialização concreta ou iminente de eventos que tenham impacto relevante nas receitas ou despesas
- Critério de Relevância: impacto superior a 5% da remuneração média apurada nos 12 meses anteriores

Composição da remuneração por tecnologia, por lote



Prefeitura de
CURITIBA



Lote	Remuneração anual media estimada (R\$ MM)	Remuneração anual media estimada (USD MM)	Receita operacional Total projetada (USD MM, 15 anos)	Receita operacional Total projetada (R\$ MM, 15 anos)
BRT1	310,5	60,75	911,37	4.658,1
BRT2	239,2	46,80	702,04	3.588,2
NORTE	212,4	41,56	623,45	3.186,5
OESTE	259,0	50,67	760,19	3.885,4
SUL	235,0	45,98	689,69	3.525,1

R\$ 18,8 bi
(USD 3,7 bi)

**Receita operacional total projetada
(15 anos, agregado dos 5 lotes)**

Garantia pública: segurança para remuneração e subvenção



Prefeitura de
CURITIBA



O Poder Concedente constituirá uma Garantia Pública em favor da concessionária, cobrindo o pagamento da Remuneração e da Subvenção para Investimento — condição obrigatória para a emissão da Ordem de Início dos serviços

O QUE COBRE

Pagamento integral da Remuneração (subsídio + tarifa usuário) e da Subvenção para Investimento devidas à concessionária, durante todo o Prazo da Concessão (15 anos)

REFORÇO AO CRÉDITO PRIVADO

A concessionária pode ceder os direitos da Garantia Pública aos financiadores do projeto — reforçando a bancabilidade e viabilizando o *project finance*

ESTRUTURA ESCOLHIDA

Vinculação de receita: parcela das receitas do FPM (Fundo de Participação dos Municípios) devidas ao Município, segregada em contas *escrow* geridas por agente depositário independente

Como a garantia pública é acionada (simplificação)



Prefeitura de
CURITIBA





Prefeitura de
CURITIBA



05

LICITAÇÃO: QUEM PODE PARTICIPAR E COMO SE ORGANIZAR

Condições de Participação



Prefeitura de
CURITIBA



PARTICIPAÇÃO	ORIGEM DOS PARTICIPANTES	LIMITE DE CONSÓRCIO	PARTICIPAÇÃO NOS LOTES	GARANTIA DA PROPOSTA
Isolada ou em Consórcio ¹	Nacional ou Internacional	Não há limite de participantes por consórcio	Não há limitação de Lotes pretendidos ²	1% do valor estimado dos investimentos obrigatórios do respectivo lote ³

¹Sociedades empresariais, fundos de investimento, instituições financeiras e entidades de previdência, brasileiras ou estrangeiras, isoladamente ou em consórcio.

²Em um mesmo lote, uma empresa não poderá participar simultaneamente de mais de um consórcio ou de forma isolada (vedada participação cruzada)

³A garantia corresponde a 1% do valor estimado dos investimentos obrigatórios do respectivo lote, excluídos os valores de subvenção para investimento, e deverá ter vigência mínima de 180 dias.

Estrutura societária exigida

- SPE (Sociedade de Propósito Específico) com sede em Curitiba/PR
- Constituição e integralização de capital social mínimo em até 12 meses da Data de Eficácia

Capital social mínimo por lote

Lote	Valor	Valor (USD)
BRT1	R\$ 62.878.495	\$ 12.302.340,98
BRT2	R\$ 38.780.999	\$ 7.587.603,26
NORTE	R\$ 28.391.529	\$ 5.554.876,45
OESTE	R\$ 35.782.035	\$ 7.000.848,15
SUL	R\$ 29.428.998	\$ 5.757.859,95

Qualificação técnica: experiência operacional e de investimento



Prefeitura de
CURITIBA



Exigências cumulativas, comprováveis por atestado(s) que cubram, individualmente, ao menos 50% do quantitativo exigido — com mínimo de 24 meses contínuos de operação:

Lote	Operação de serviços de transporte público coletivo de passageiros - Frota operacional equivalente mín.	Investimento mínimo comprovado em ativo de infraestrutura ou de serviços públicos*	Investimento mínimo comprovado em ativo de infraestrutura ou de serviços públicos* (USD milhões)
BRT1	193 ônibus equiv.	R\$ 470,8 milhões	\$ 92,11
BRT2	159 ônibus equiv.	R\$ 406,0 milhões	\$ 79,43
NORTE	140 ônibus equiv.	R\$ 163,9 milhões	\$ 32,07
OESTE	197 ônibus equiv.	R\$ 193,4 milhões	\$ 37,84
SUL	170 ônibus equiv.	R\$ 159,6 milhões	\$ 31,23

* Investimento comprovável em qualquer setor de infraestrutura — mobilidade, energia, saneamento, logística ou outros serviços públicos concedidos, não só transporte

Garagem: exigido compromisso formal de disponibilidade (própria, locada ou arrendada) na Data de Assunção

Exigências de qualificação técnica deverão ser atendidas pelo CONSÓRCIO, por intermédio de qualquer dos CONSORCIADOS, isoladamente ou pela soma das qualificações técnicas apresentadas pelos consorciados.

Qualificação econômico-financeira e garantia de proposta



Prefeitura de
CURITIBA



Documentação exigida

Balanço patrimonial e DRE dos 2 últimos exercícios; certidão negativa de falência (até 90 dias); declaração de capacidade financeira

Sem índices mínimos exigidos

O Edital não fixa índices contábeis (liquidez/endividamento) ou patrimônio líquido mínimo — apenas a declaração de capacidade

Lote	Garantia de proposta (1% dos investimentos obrigatórios)	Garantia de proposta (1% dos investimentos obrigatórios) (USD)
BRT1	R\$ 6.287.849	\$ 1.230.234,00
BRT2	R\$ 3.878.099	\$ 758.760,15
NORTE	R\$ 2.839.152	\$ 555.487,47
OESTE	R\$ 3.578.203	\$ 700.084,72
SUL	R\$ 2.942.899	\$ 575.785,84

Vigência mínima de 180 dias. Modalidades aceitas: caução em dinheiro ou títulos da dívida pública, seguro-garantia, fiança bancária, título de capitalização



Prefeitura de
CURITIBA



06

LICITAÇÃO: RITO DOCUMENTOS E PRAZOS

Critério de Julgamento de Proposta



Prefeitura de
CURITIBA



CRITÉRIO DE JULGAMENTO:

Maior desconto sobre remuneração a ser paga pelo Município

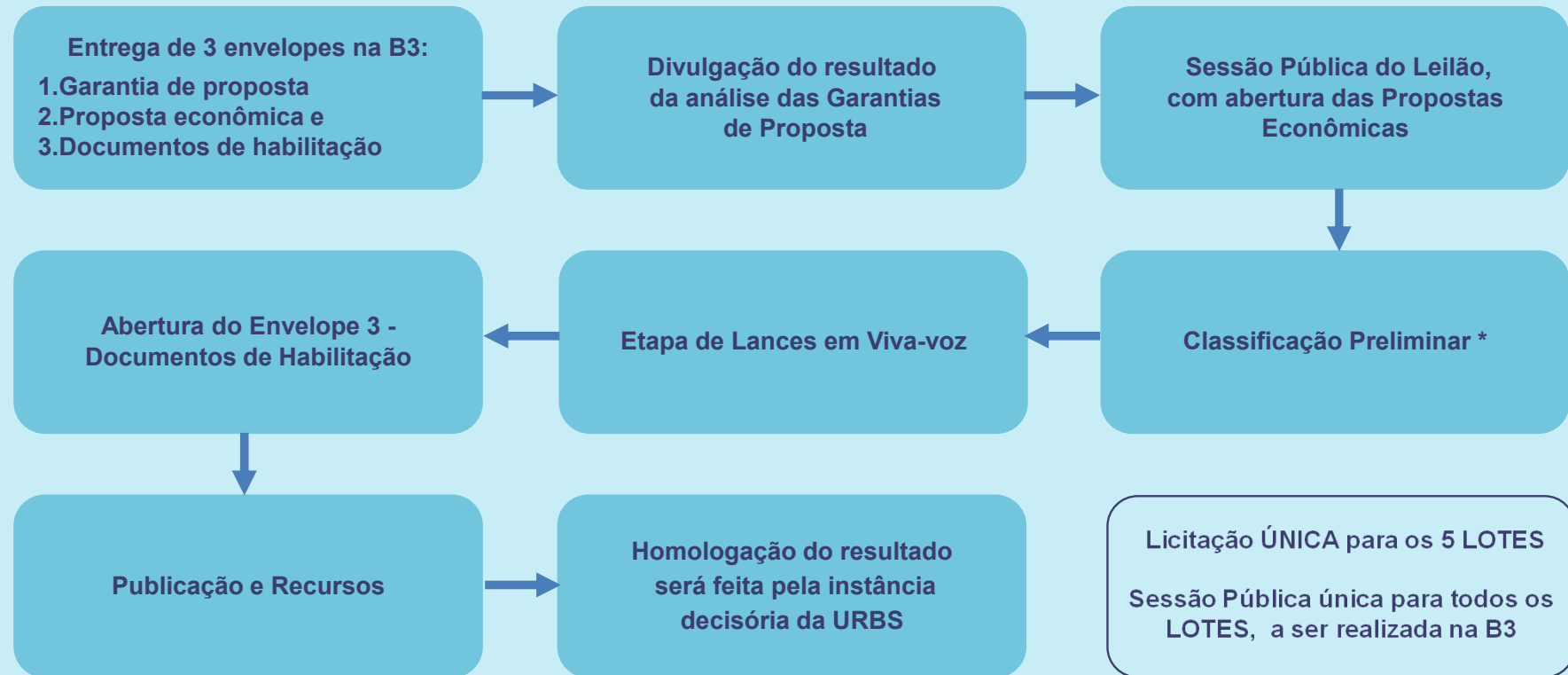
Licitante oferta um % de desconto que será aplicado à **remuneração calculada mensal** durante todo o Contrato.

Lote	Remuneração referencial estimada (milhões)			
	Anual média (R\$)	Anual média (USD)	Total - 15 anos (R\$)	Total - 15 anos (USD)
BRT1	R\$ 310,5	\$ 60,75	R\$ 4.658,15	\$ 911,37
BRT2	R\$ 239,2	\$ 46,80	R\$ 3.588,23	\$ 702,04
Norte	R\$ 212,4	\$ 41,56	R\$ 3.186,47	\$ 623,45
Oeste	R\$ 259,0	\$ 50,67	R\$ 3.885,45	\$ 760,19
Sul	R\$ 235,0	\$ 45,98	R\$ 3.525,11	\$ 689,69

Procedimento da Concorrência



Prefeitura de
CURITIBA



*Classificadas com base no maior desconto sobre remuneração ofertado, em ordem decrescente.

Validade da Proposta: A Proposta Econômica deve ser válida por 180 dias, prorrogáveis por igual período, se necessário, sob pena de desclassificação:

Cronograma do Certame



Prefeitura de
CURITIBA



Evento	Data
Publicação do Edital	19/08/2026
Divulgação dos valores atualizados garantia de proposta	Até 13/10/2026
Prazo final para solicitação de visita técnica	03/11/2026
Prazo final para esclarecimentos e impugnação	12/11/2026
Prazo final para realização de visita técnica	16/11/2026
Entrega de Propostas (Envelopes de Garantia, Proposta, Habilitação)	17/11/2026, 10h–12h
Sessão Pública de Leilão (abertura das propostas e lances)	26/11/2026, a partir das 10h
Publicação da Ata de Julgamento (início do prazo recursal)	01/12/2026
Decisão sobre eventuais recursos	até 29/12/2026
Comprovação das condições prévias à assinatura	até 60 dias da homologação
Assinatura do contrato	até 15 dias da convocação

Local: Recebimento das propostas e sessão pública de leilão ocorrem na sede da B3 — Rua XV de Novembro, 275, Centro, São Paulo/SP

Sessão Pública de Leilão: 7 etapas, da abertura de envelopes à declaração da vencedora



Prefeitura de
CURITIBA



Julgamento sequencial por lote, nesta ordem: BRT1 → BRT2 → NORTE → OESTE → SUL



(A) Faixa de qualificação para lances

1ª colocada + demais licitantes com desconto até 20% relativo ou 0,5 p.p. de diferença em relação a ela

(B) Lance sempre crescente

Cada lance deve superar o lance anterior da própria licitante

(C) Se a 1ª colocada for inabilitada

A habilitação passa a ser aberta na sequência de classificação, até que uma licitante seja habilitada e declarada vencedora

Vencedora de múltiplos lotes

Deverá comprovar cumulativamente os quantitativos de qualificação técnica exigidos para todos os lotes vencidos

Experiência comprovada insuficiente (para todos os lotes vencidos)

- São priorizados os lotes em que tenha sido apresentada uma única proposta;
- Em seguida, os lotes nos quais a licitante tenha ofertado os maiores percentuais de desconto;
- A licitante será tecnicamente inabilitada nos demais lotes para os quais não possuir capacidade suficiente.